

# Hospital recupera sua história

A Corsan vai ajudar a preservação do patrimônio cultural de Cachoeira do Sul financiando o projeto arquitetônico executivo para restaurar o sítio histórico do Hospital de Caridade e Beneficência (HCB). Orçado em R\$ 244.880,00, o projeto foi elaborado em 2012, por uma equipe de técnicos contratados pela Oscip Defender. No ano passado, o Ministério da Cultura autorizou a captação de recursos por meio da lei federal Rouanet, a fim de obter verbas para a execução do restauro do velho hospital, onde está instalada a Escola de Saúde do HCB, e também da primeira caixa d'água e da hidráulica da cidade, situadas na Praça Itororó.

Esse processo começou há cerca de três anos com um alerta feito pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico Cultural de Cachoeira do Sul (Compahc) chamando a atenção para a situação do velho hospital. Inaugurado em 1910, a precariedade da edificação chamou a atenção também do Ministério Público. A direção do HCB foi chamada pelo MP em 2011 e aceitou um termo de ajuste de conduta (TAC) pelo qual o hospital se responsabilizou em recuperar o sítio histórico. O HCB, então, chamou a Defender e pediu um projeto de restauração do complexo arquitetônico da Praça Itororó, que foi aprovado pelo Ministério da Cultura e incluído na Rouanet.

Com o sinal dado pela Corsan de que vai bancar a elaboração do projeto arquitetônico, aumenta a esperança de que parte importante da memória cachoeirense possa finalmente ser preservada. A obra iniciará assim que a Corsan efetivamente liberar os recursos e o projeto arquitetônico executivo for concluído para captar os recursos por meio da Lei Rouanet. O custo dessa restauração vai ser definido pelo projeto arquitetônico a ser elaborado por uma equipe de técnicos de Porto Alegre. O projeto do sítio histórico do HCB inclui também a construção de novas instalações para a Escola de Saúde.

**Além ter sido o primeiro hospital, a edificação que hoje serve como Escola de Saúde foi, no começo do século passado e por muito tempo, o manicômio da cidade. O prédio já foi tombado pelo patrimônio histórico e cultural do município**

